



Manual de Utilizador do Formando

2022

Versão 1.0





Os direitos de autor deste trabalho pertencem à SPMS. Este trabalho não pode ser reproduzido, divulgado ou utilizado por terceiros, na integra ou em parte, para outros fins que não os acordados, sem prévia autorização escrita da SPMS, E.P.E.

As cópias impressas não assinadas representam versões não controladas.



## **ACRÓNIMOS**

SIGLA	Descrição
SIMH	Sistema de Informação para a Morbilidade Hospitalar
GDH	Grupos de Diagnóstico Homogéneo
ICD-10-CM/PCS	International Classification of Diseases 10th revision – Clinical Modification / Procedure Coding System
SIMHF	Ambiente de Formação do Sistema de Informação para a Morbilidade Hospitalar
ACSS	Administração Central do Sistema de Saúde
SPMS	Serviços Partilhados do Ministério da Saúde
SNS	Sistema Nacional de Saúde
PNA	Presente na Admissão



# Índice

1.	Intro	duçãodução	5
2.	Mód	ulo Auditoria	6
	2.1.	Pesquisa de Episódios	6
	2.1.1.	Filtros Pré-Configurados	8
	2.2.	Auditoria Aleatória	11
3.	Alert	as Personalizados	12
	3.1.	Pesquisa de Alertas Personalizados	12
	3.2.	Criar Alertas Personalizados	13
4.	Auxi	iar de Codificação	17
	4.1.	Pesquisa de Códigos de Diagnósticos	21
	4.1.1	. Pesquisa por Index	21
	4.1.2	. Pesquisa por Detalhe do Índex	22
	4.1.2	.1. Especificidades no Detalhe do Índex	25
	4.1.2	.2. Pesquisa por Cascata	30
	4.2.	Pesquisa de Códigos de Procedimentos	33
	4.2.1	. Pesquisa por Índex	33
	4.2.2	Pesquisa por Cascata	37
	4.3.	Introdução direta de Códigos	39
	4.3.1	. Codificação de Diagnósticos	39
	4.3.1	.1. Código ou Descritivo	39
	4.3.1	.2. Motor de Pesquisa	40
	4.3.2	. Codificação de Procedimentos	40
	4.3.2	.1. Código	40
	4.3.2	.2. Motor de Pesquisa	41
	4.3.3	. Operações sobre os códigos	42
	4.3.3	.1. Introdução de nova linha	42
	4.3.3	.2. Eliminar Códigos	43
	4.3.3	.3. Ordenação de Códigos através das Setas de Posição	43
	4.3.3	.4. Ordenação de Códigos (arrastar e soltar)	45
	4.4.	Alertas	47

# 1. Introdução

O Ambiente de Formação do Sistema de Informação para a Morbilidade Hospitalar (SIMHF) é um projeto com a finalidade de auxiliar o curso de auditoria clínica, através da formação de médicos auditores. Pretende fornecer as ferramentas necessárias para uma mais rápida e eficiente adaptação à auditoria clínica eletrónica executada na plataforma SIMH. Os objetivos do presente sistema passam por:

- Disponibilização de episódios que permitem simular uma auditoria clínica;
- Suporte aplicacional aos formadores do curso de auditoria clínica;
- Solução em ambiente de formação concordante com o contexto real;
- Ferramenta globalizante das informações do episódio à disponibilização de ferramentas de apoio à auditoria relacionadas no mesmo ambiente.

## 2. Módulo Auditoria

Considerem-se os seguintes pontos a priori à leitura do presente capítulo.

- Os episódios no SIMH são identificados por Estados que definem o fluxo operacional no contexto de codificação e auditoria, sinalizando os estágios de evolução.
- Neste módulo, homólogo no SIMH, os episódios encontram-se no estado Em Auditoria.
- A codificação de cada episódio pode ser editada, bem como é possível adicionar observações.
   Contudo, estes dados não serão gravados, permitindo recuperar a configuração inicial do exercício proposto neste contexto de simulação.

## 2.1. Pesquisa de Episódios

O utilizador dispõe de um conjunto de filtros que permite identificar os episódios que pretende auditar.

Os filtros permitem encontrar episódios de acordo com as características.

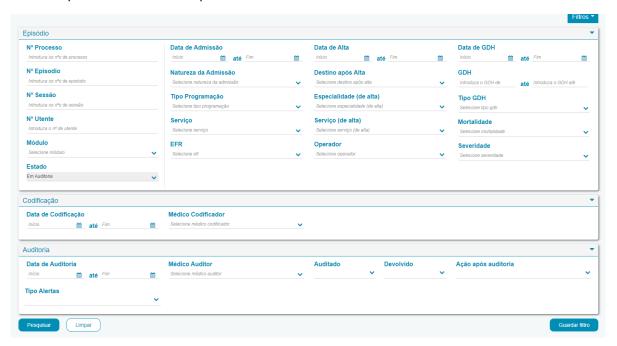


Figura 1 – Filtros de Pesquisa do Módulo Auditoria

Após o preenchimento dos filtros considerados, a pesquisa é efetuada ao selecionar o botão **Pesquisar**.

Os resultados são apresentados em formato de tabela, considere-se o exemplo em baixo:

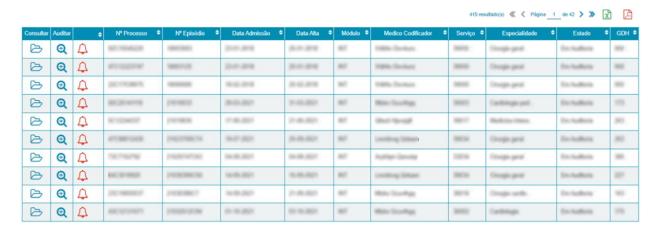


Figura 2 – Resultados de Pesquisa no Módulo Auditoria

São disponibilizadas as seguintes funcionalidades:

## A) Ordenação das Tabelas por Colunas

As tabelas podem ser ordenadas através cabeçalho pelo ordenador localizado em baixo.

A ordenação é feita em função da tipologia do *item* (numérica ou alfabética). Ao selecionar, os dados são configurados pela ordem direta (alfabética ou numérica) e, voltando a adicionar, admite a ordem inversa.

Como exemplo, considere-se o ordenador associado ao Nº Processo.



Figura 3 – Módulo Auditoria | Ordenador na tabela de resultados

Ao selecionar a primeira vez os episódios são organizados por nº de processo crescente.

Caso volte a ser selecionado, assumem a ordem decrescente, repetindo este racional.

## B) Botões de Ação

São disponibilizados dois botões de ação:

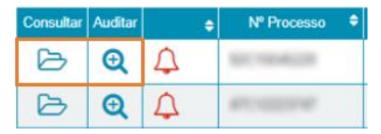


Figura 4 – Módulo Auditoria | Botões consultar e aditar

O *Botão Consultar* permite aceder aos dados do episódio, enquanto o *Botão Auditar* permite proceder à auditoria do mesmo, editando a codificação e adicionar comentários. Uma vez tratando-se de um ambiente de formação, a auditoria não é gravada conforme indicado nas considerações iniciais. Contudo, ao consultar ou editar é possível editar os dados da codificação e adicionar observações (não serão gravadas), selecionando o *botão Editar*.

Os enunciados podem ser consultados no separador Dados Clínicos em formato pdf.

## C) Identificação dos episódios marcados como prioritários

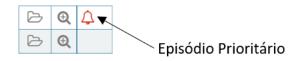


Figura 5 – Módulo Auditoria | Marcação de episódio prioritário

Tome-se em consideração que os episódios são marcados previamente como prioritários.

## 2.1.1. Filtros Pré-Configurados

O utilizador pode configurar pesquisas frequentes através desta funcionalidade.

Após preencher os filtros, pode gravar a configuração (conjunto de filtros preenchidos), armazenando-a num acesso rápido que ao selecionar preenche automaticamente em conformidade.

## Considere-se o seguinte exemplo:

Preenchimento do <u>filtro especialidades</u> (Especialidade 1, Especialidade 2, Especialidade 3) e, adicionalmente, preenchimento do <u>filtro serviço de alta</u> (serviço 1, serviço 2, serviço 3 e serviço 4).

Ao gravar num filtro pré-configurado (os preenchimentos anteriores), ao selecionar através do acesso rápido (menu filtros), conforme é apresentado em baixo, são preenchidos em conformidade.

Após preencher os filtros selecione o Botão Guardar Filtro.

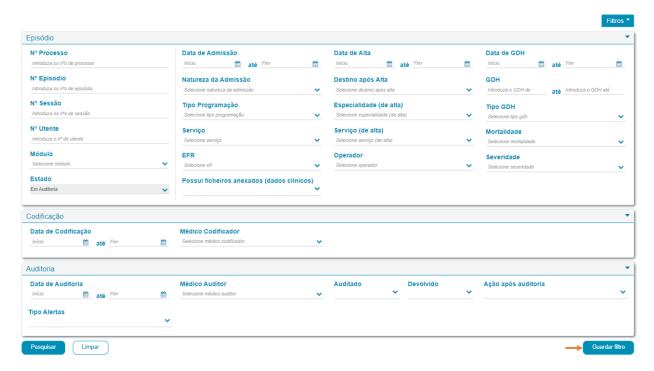


Figura 6 – Módulo Auditoria | Guardar filtro pré-configurado

O filtro é armazenado no menu de filtros pré-configurado.

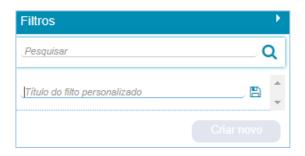


Figura 7 – Módulo Auditoria | Título do filtro pré-configurado

Neste campo é introduzido o *título do filtro personalizado*, selecionando o botão 🖺 para gravar.

O filtro encontra-se gravado no menu *Filtros* de acesso rápido conforme destacado em baixo.

Figura 8 – Módulo Auditoria | Título do filtro pré-configurado

Ao aproximar o cursor do filtro pretendido, no caso da demonstração use-se o Filtro Exemplo 1.



Figura 9 – Módulo Auditoria | Botões de Operação dos filtros pré-configurados

Disponibilizam-se botões de ação que permite:

- ・ 値 Apagar;
- 🧳 Editar o título;
- **I** Definir como preenchimento da página por defeito.

No caso, em baixo apresentado, quando aberto o módulo Auditoria os filtros encontram-se preenchidos de acordo com a configuração associada ao *Filtro Exemplo2*.



Figura 10 – Módulo Auditoria | Filtro pré-configurado marcado como pré-definido



#### 2.2. Auditoria Aleatória

Após uma pesquisa de episódios, esta funcionalidade permite selecionar aleatoriamente uma amostra estatisticamente representativa do conjunto de episódios inicial.

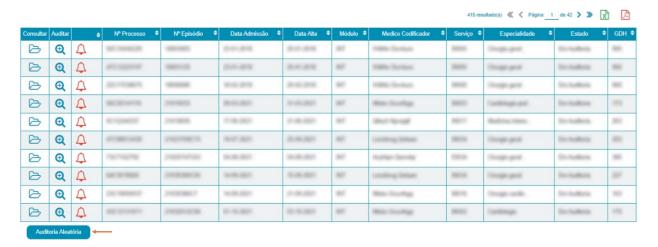


Figura 11 – Módulo Auditoria | Auditoria Aleatória

Ao selecionar o **Botão Auditoria Aleatória** é apresentado o formulário de configuração da amostragem que permite redimensionar, caso aplicável.



Figura 12 – Módulo Auditoria | Configuração da amostra significativa - Auditoria Aleatória

No exemplo apresentado existem **X** episódios para auditar (resultado da pesquisa de episódios inicial) e **Y** é a amostragem estatisticamente significativa para um intervalo de confiança de 90% e um erro máximo de 10%. Note que o campo é configurável, podendo considerar outro valor para a dimensão da amostra a auditar.



#### 3. Alertas Personalizados

Os alertas personalizados permitem identificar episódios através de condições com base nas seguintes variáveis: diagnóstico principal, diagnóstico adicional, diagnóstico principal e diagnóstico adicional ou procedimentos. Os operadores que se encontram disponíveis para relacionar a composição das cláusulas do alerta criado são: e, ou, não existente. Os alertas são propriedade e responsabilidade de cada utilizador, podendo editar, eliminar, partilhar ou ativar/inativar.

## 3.1. Pesquisa de Alertas Personalizados

O utilizador dispõe de um conjunto de filtros que permite identificar os alertas criados.



Figura 13 – Alertas Personalizados | Filtros de Pesquisa

Os alertas são identificados pelos seguintes campos:

- Título atribuído (campo obrigatório)
- Sexo
- Idade (mínima e máxima)
- Ativo / Inativo

Após preencher os filtros e selecionar o **Botão Pesquisar** são apresentados os alertas existentes sob as condições filtradas. Caso não preencha nenhum filtro e selecione o **Botão Pesquisar** são apresentados todos os alertas existentes.

Note que existem quatro botões de ação:

- Botão Editar 

   - Permite editar o conteúdo do alerta.
- Botão Partilhar < Possibilita a partilha do alerta com os colegas ou formadores do curso.
- Botão Estado ☑☐ Permite ativar ou desativar o alerta. O estado ativo (☑) indica que o alerta encontra-se disponível e o estado inativo (☐) indica que não será apresentado. É possível a transição entre estes estados ao selecionar o botão, confirmando a mensagem apresentada.
- Botão Eliminar in Remove definitivamente o alerta, impossibilitando a recuperação do mesmo.

#### Consideração Fundamental:

Quando pretender eliminar <u>temporariamente</u> um alerta, opte por colocar no estado inativo.

A operação eliminar é irreversível e, caso pretenda recuperar, terá de ser criado um novo alerta personalizado, contrariamente à alteração de estado.

#### 3.2. Criar Alertas Personalizados

A criação dos alertas e a respetiva validação do utilizador responsável pelo mesmo é estruturante para a eficiência da sua utilização.

A estrutura aplicacional do alerta garante a identificação dos episódios (sexo, idade e estado) enquanto a composição (criação de condições e respetivas relações) constituem a aplicabilidade em função da codificação dos respetivos episódios.

Tome-se como exemplo um alerta criado descrito como identificável nos episódios do sexo feminino, apenas nestes episódios será despoletado. Porém, o segundo passo é relativo à composição no que respeita às condições existentes.

O Botão Criar é disponibilizado após os filtros, conforme se destaca em baixo.



Figura 14 – Alertas Personalizados | Botão Criar alerta personalizado

Segue-se a página de criação de um alerta personalizado e respetivos campos, em baixo.

Apenas o título é de preenchimento obrigatório.

As variáveis *sexo* e *idade* devem ser preenchidas em função da especificidade do alerta e consequente aplicabilidade.

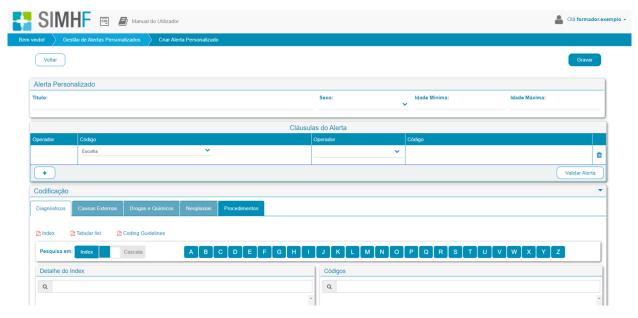


Figura 15 – Alertas Personalizados | Criar Alerta Personalizado

## A construção do alerta personalizado segue o seguinte princípio:

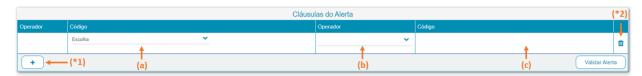


Figura 16 – Alertas Personalizados | Configuração de Alerta Personalizado (1 nível)

Nas regiões (a) e (c) serão alocados códigos de diagnóstico principal e/ou adicional ou procedimento e relacionados através do operador selecionado em (b).

O botão (\*1) adiciona nova condição que deve ser, também, relacionada com um operador (d) e cada condição pode ser eliminada pelo respetivo botão eliminar (\*2).

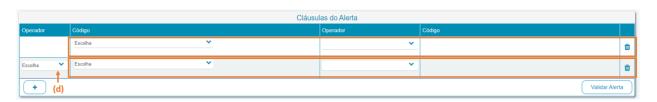


Figura 17 – Alertas Personalizados | Configuração de Alerta Personalizado (2 níveis)

### Genericamente é feita a seguinte associação:

Operador	Código	Operador	Código	
-	C1	01	C2	
O2	C3	03	C4	

Esclarece-se considerando isoladamente as duas associações:

- Cláusula 1 (1ª Linha) → C1 relacionada através do O1 com a C2
- Cláusula 2 (2ª Linha) → C3 relacionada através do O3 com a C4

As Cláusulas 1 e 2 estão relacionadas pelo O2.

Concretizando, apresenta-se um exemplo de modo a explicar a articulação entre condições devidamente preenchidas:

Operador	Código	Operador	Código	
	Diagnóstico Principal	_	Procedimentos	
-	Códigos D <sub>1</sub> , D <sub>2</sub> , D <sub>3</sub>		Código P <sub>1</sub> , P <sub>2</sub> , P <sub>3</sub>	
Ou	Diagnóstico Principal ou Adicional	Não Existe	Procedimento	
Ou	Códigos D₄ e D₅	Nao Existe	Código P <sub>4</sub> ,	

{ Diagnóstico Principal D<sub>1</sub> OU D<sub>2</sub> OU D<sub>3</sub> } E { Procedimento P<sub>1</sub> OU P<sub>2</sub> OU P<sub>3</sub> }

OU

{ Diagnóstico Principal ou Secundário D<sub>4</sub> OU D<sub>5</sub> } NÃO EXISTE { Procedimento P<sub>4</sub> OU P<sub>5</sub> }

## **Consideração Adicional:**

É de notar que a primeira condição **não** considera que os três diagnósticos existam em **simultâneo**, mas apenas exista pelo menos 1 dos selecionados. Para considerar os três diagnósticos em simultâneo é necessário segmentar por linha e relacionar com o operador adequado.

Este racional particularizado para os operadores apresentados é aplicável aos restantes genericamente.



Segue-se um exemplo relativamente à introdução de códigos. Suponha-se que, em determinada condição, pretende pesquisar por A00.

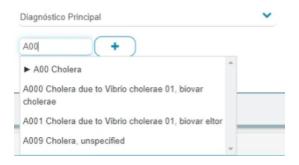


Figura 18 – Alertas Personalizados | Adicionar códigos

## **Adicionar Categoria Completa**

Note-se que a categoria ►A00 Cholera antecede de um sinalizador, ►. Ao selecionar esta opção são introduzidos os códigos correspondentes: A000; A001 e A009.

## **Adicionar Códigos Individualmente**

Por outro lado, ao selecionar cada uma das seguintes opções associadas aos códigos A000; A001 e A009 são adicionados os respetivos códigos.

Após selecionar os códigos pretendidos deve ser selecionado o botão +. Sem a seleção deste botão, o código não é adicionado, embora apresentado. Considere-se na Figura em baixo a situação de configuração.

Suponha-se que foi selecionado o código A000.



Figura 19 – Alertas Personalizados | Códigos adicionados

O botão x elimina o código associado enquanto o botão 前 elimina todos os códigos associados.

No módulo auditoria, no filtro *Tipo Alertas*, dispõem-se os alertas ativos.



# 4. Auxiliar de Codificação

O Auxiliar de Codificação é disponibilizado a todos os utilizadores do SIMHF, em vários momentos da aplicação, nomeadamente na edição de episódios, construção de alertas personalizados e simulador.

A estrutura do auxiliar é a seguinte:

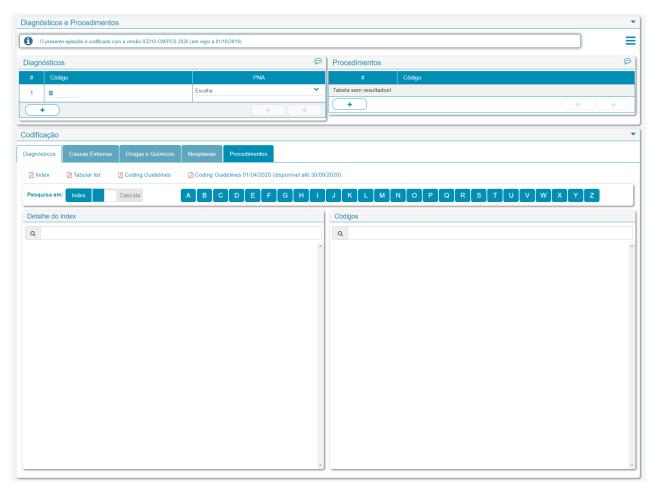


Figura 20 – Estrutura do Auxiliar de Codificação

Encontra-se dividido em duas secções. A primeira refere-se ao registo de códigos de Diagnósticos e Procedimentos em que podem ser adicionados de várias formas (introdução direta ou com recurso ao auxiliar de codificação).

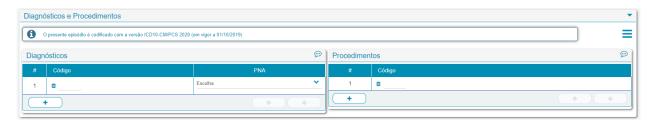


Figura 21 - Campos de registo de diagnósticos e procedimentos

A segunda refere-se aos motores de pesquisa, devidamente diferenciados, conforme se mostra em baixo.

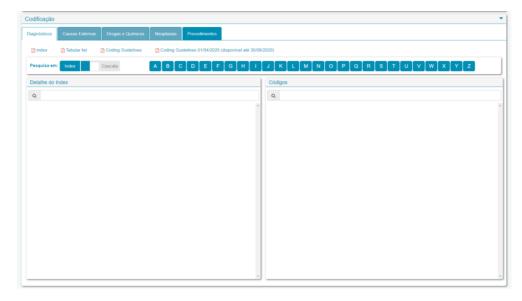


Figura 22 - Motores de Pesquisa

Encontram-se diferenciados pelas áreas descritas nos seguintes separadores:



Figura 23 - Separadores do motor de pesquisa

São disponibilizados documentos de apoio de acordo com o separador selecionado.

# Diagnósticos



Figura 24 – Documentação associada ao separador Diagnósticos

Título Ficheiro	Título Documento			
Index	ICD-10-CM INDEX TO DISEASES and INJURIES			
Tabular list	ICD-10-CM TABULAR LIST of DISEASES and INJURIES			
Coding Guidelines	ICD-10-CM Official Guidelines for Coding and Reporting			
coung duidennes	(October 1, 2019 - September 30, 2020)			
Coding Guidelines 01/04/2020	ICD-10-CM Official Coding and Reporting Guidelines			
County Guidelines 61/64/2020	April 1, 2020 through September 30, 2020			

#### **Causas Externas**

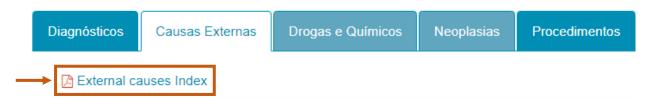


Figura 25 — Documentação associada ao separador Causas Externas

Título Ficheiro	Título Documento
External causes Index	ICD-10-CM External Cause of Injuries Index

# **Drogas e Químicos**

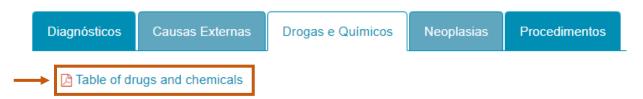


Figura 26 – Documentação associada ao separador Drogas e Químicos

Título Ficheiro	Título Documento
Table of drugs and chemicals	ICD-10-CM TABLE of DRUGS and CHEMICALS

# **Neoplasias**



Figura 27 – Documentação associada ao separador Neoplasias

Título Ficheiro	Título Documento
Neoplasm table	ICD-10-CM TABLE of NEOPLASMS



## **Procedimentos**

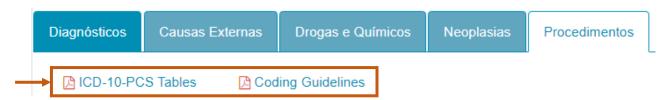


Figura 28 – Documentação associada ao separador Procedimentos

Título Ficheiro	Título Documento		
ICD-10-PCS Tables	ICD-10 Procedure Coding System (ICD-10-PCS)		
	2020 Tables and Index		
Coding Guidelines	ICD-10-PCS Official Guidelines for Coding and Reporting 2020		

O motor de pesquisa apresenta a informação de duas formas

- Pesquisa em Índice
- Pesquisa em Cascata

A alteração entre estas formas é através do botão destacado em baixo:



Figura 29 - Opção de pesquisa em Índex ou Cascata



## 4.1. Pesquisa de Códigos de Diagnósticos

## 4.1.1. Pesquisa por Index

O índice (destacado na figura) disponibiliza as letras de A a Z correspondendo para as entradas da categoria selecionada nos separadores.



Figura 30 – Exemplo de pesquisa por Índex – parte 1

#### Selecionar a letra W no índice.

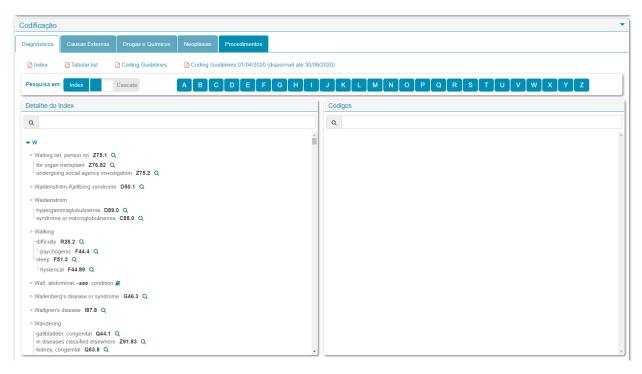


Figura 31 – Exemplo de pesquisa por Índex - parte 2

Selecionar o botão de pesquisa da entrada pretendida no Detalhe do Índex

War neurosis F48.8 Q



## A pesquisa foi apresentada na secção Códigos

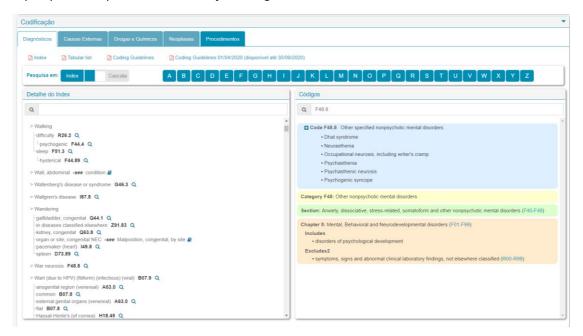


Figura 32 - Resultados na secção Códigos da pesquisa por Índex

# 4.1.2. Pesquisa por Detalhe do Índex

A pesquisa do mesmo código será pela designação War Neurosis F48.8.

A pesquisa é feita na barra de pesquisa

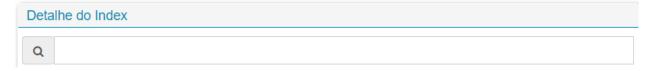


Figura 33 – Barra de pesquisa por detalhe do Índex

#### Note-se que:

- Os resultados são apresentados, caso existam, a partir do 3º caracter introduzido.
- A lupa apresentada na figura acima não é um botão.

Uma pesquisa por War resulta em:

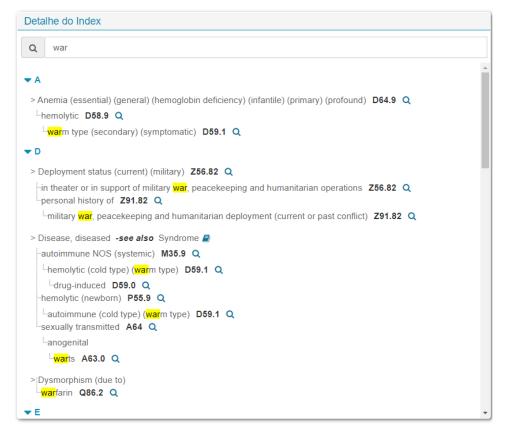


Figura 34 - Pesquisa por detalhe do Índex – parte 1

Para encontrar a entrada pretendida é necessário mais detalhe na pesquisa.

Segue-se a pesquisa por War Ne.

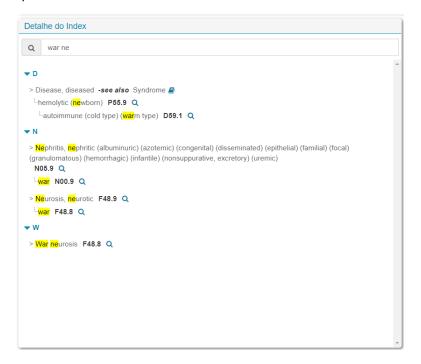


Figura 35 - Pesquisa por detalhe do Índex – parte 2



Introduzindo mais detalhe na pesquisa, mais evidente se encontra a entrada pretendida.

```
Detalhe do Index

Q war neuro

Neurosis, neurotic F48.9 Q

Lwar F48.8 Q

✓ W

> War neurosis F48.8 Q
```

Figura 36 - Pesquisa por detalhe do Índex – parte 3

Acrescenta-se que a ordem de pesquisa dos termos pode ser trocada. Por exemplo:

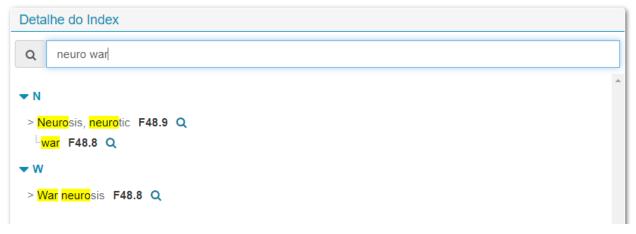


Figura 37 - Pesquisa por detalhe do Índex – parte 4

# 4.1.2.1. Especificidades no Detalhe do Índex

1 Redirecionar pesquisa orientada / Recuperar pesquisa anterior

Considere-se a pesquisa War no Detalhe do Índex.

```
Detalhe do Index
      war
 > Anemia (essential) (general) (hemoglobin deficiency) (infantile) (primary) (profound) D64.9 Q
  hemolytic D58.9 Q
    warm type (secondary) (symptomatic) D59.1 Q
 > Deployment status (current) (military) Z56.82 Q
  in theater or in support of military war, peacekeeping and humanitarian operations Z56.82 Q
   personal history of Z91.82 Q
    └military <mark>war</mark>, peacekeeping and humanitarian deployment (current or past conflict) Z91.82 🔾
 > Disease, diseased -see also Syndrome [
   -autoimmune NOS (systemic) M35.9 Q
    hemolytic (cold type) (warm type) D59.1 Q
     drug-induced D59.0 Q
   hemolytic (newborn) P55.9 Q
    autoimmune (cold type) (warm type) D59.1 Q
   sexually transmitted A64 Q
    anogenital
     warts A63.0 Q
 > Dysmorphism (due to)
   -<mark>war</mark>farin Q86.2 Q
▼ E
```

Figura 38 – Exemplo de pesquisa orientada no detalhe do Índex

Atente-se à última linha da imagem anterior,

```
Disease, diseased -see also Syndrome [
```

O Botão *[a]* realiza automaticamente a pesquisa no caminho indicado. Ao selecionar o botão será feita automaticamente a pesquisa indicada.



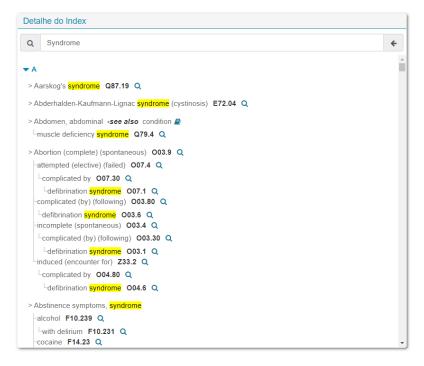


Figura 39 - Exemplo de pesquisa orientada no detalhe do Índex (relativo ao ícone livro)

Note-se que a pesquisa alterou para *Syndrome*. Para recuperar a pesquisa anterior *War*, deve selecionar o botão *retroceder* destacado em baixo.



Figura 40 - Exemplo de pesquisa orientada no detalhe do Índex (relativo ao botão retroceder) – parte 1

Recupera-se a pesquisa anterior através da seleção do botão retroceder (destacado em cima).

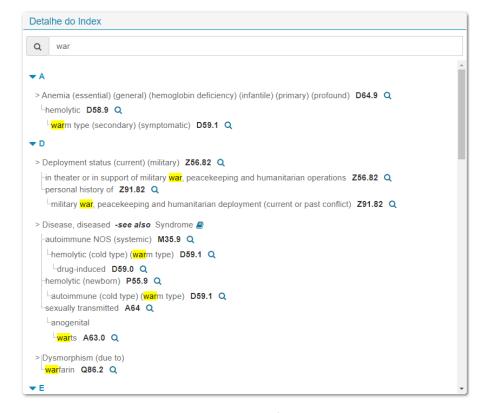


Figura 41 - Exemplo de pesquisa orientada no detalhe do Índex (relativo ao botão retroceder) – parte 2

#### (2) Formato em Tabela

Os dados do auxiliar referentes às *Drogas e Químicos* e *Neoplasias* encontram-se numa Tabela. O formato de pesquisa é similar. Contudo, alertam-se que, na tabela das *Drogas e Químicos*, é possível abrir subsecções.

## Considere-se a seguinte pesquisa

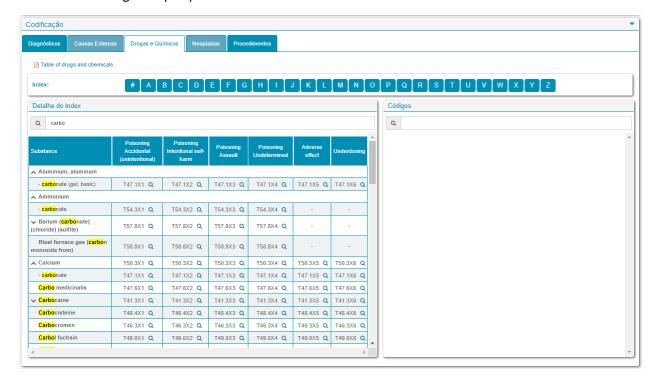


Figura 42 - Exemplo de pesquisa no separador Drogas e Químicos e Neoplasias – parte 1

#### A secção **Carbocaine** pode ser aberta através da seta lateral.

Ao selecionar a seta lateral de 🐷 🚾 acede-se aos subníveis (infiltration, nerve block, tropical).

Substance	Poisoning Accidental (unintentional)	Poisoning Intentional self- harm	Poisoning Assault	Poisoning Undetermined	Adverse effect	Underdosing
	T41.3X1 Q	T41.3X2 Q	T41.3X3 Q	T41.3X4 Q	T41.3X5 Q	T41.3X6 Q
- infiltration (subcutaneous)	T41.3X1 Q	T41.3X2 Q	T41.3X3 Q	T41.3X4 Q	T41.3X5 Q	T41.3X6 Q
- nerve block (peripheral) (plexus)	T41.3X1 Q	T41.3X2 <b>Q</b>	T41.3X3 Q	T41.3X4 <b>Q</b>	T41.3X5 Q	T41.3X6 Q
- topical (surface)	T41.3X1 Q	T41.3X2 Q	T41.3X3 Q	T41.3X4 Q	T41.3X5 Q	T41.3X6 Q
Carbo cisteine	T48.4X1 <b>Q</b>	T48.4X2 <b>Q</b>	T48.4X3 Q	T48.4X4 <b>Q</b>	T48.4X5 Q	T48.4X6 Q
Carbo cromen	T46.3X1 <b>Q</b>	T46.3X2 <b>Q</b>	T46.3X3 Q	T46.3X4 Q	T46.3X5 Q	T46.3X6 Q
Carbo fuchsin	T49.0X1 Q	T49.0X2 <b>Q</b>	T49.0X3 <b>Q</b>	T49.0X4 <b>Q</b>	T49.0X5 Q	T49.0X6 Q

Figura 43 - Exemplo de pesquisa no separador Drogas e Químicos e Neoplasias – parte 2



Substance	Poisoning Accidental (unintentional)	Poisoning Intentional self- harm	Poisoning Assault	Poisoning Undetermined	Adverse effect	Underdosing
✓ Carbo caine	T41.3X1 Q	T41.3X2 Q	T41.3X3 Q	T41.3X4 Q	T41.3X5 Q	T41.3X6 Q
Carbo cisteine	T48.4X1 Q	T48.4X2 Q	T48.4X3 Q	T48.4X4 Q	T48.4X5 Q	T48.4X6 Q
Carbo cromen	T46.3X1 <b>Q</b>	T46.3X2 <b>Q</b>	T46.3X3 Q	T46.3X4 <b>Q</b>	T46.3X5 Q	T46.3X6 Q
Carbo fuchsin	T49.0X1 Q	T49.0X2 Q	T49.0X3 Q	T49.0X4 <b>Q</b>	T49.0X5 Q	T49.0X6 Q

Figura 44 - Exemplo de pesquisa no separador Drogas e Químicos e Neoplasias – parte 3

Caso existam entradas identificadas pela letra selecionada, serão abertas consequentemente.

## 3 Neoplasias

Note-se que as entradas são iniciadas por Neoplasm, neoplastic.

A pesquisa corresponde ao segundo nível designatório.

### 4 Acessos a códigos referenciados

É possível aceder a códigos diretamente pelo auxiliar através dos códigos hiperligados. Destaca-se um exemplo, em baixo.

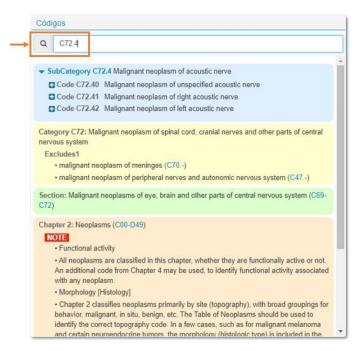


Figura 45 - Acessos a códigos referenciados

Destaca-se o botão para retroceder (ver 1).

## 4.1.2.2. Pesquisa por Cascata

Existente nos Diagnósticos. Não é possível a pesquisa em cascata nas Causas Externas, Drogas e Químicos e Neoplasias.

É construído com base na seleção do

- Chapter
- Section
- Category

Antes de preencher qualquer campo, a pesquisa de diagnósticos em cascata pode ser realizada num motor de pesquisa conforme apresentado em baixo.

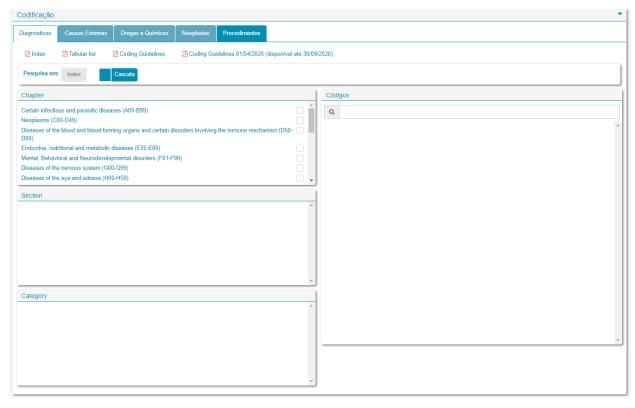


Figura 46 - Exemplo de pesquisa em cascata - parte 1



#### Considere-se que se seleciona Certain infectious and parasitic diseases (A00-B99).

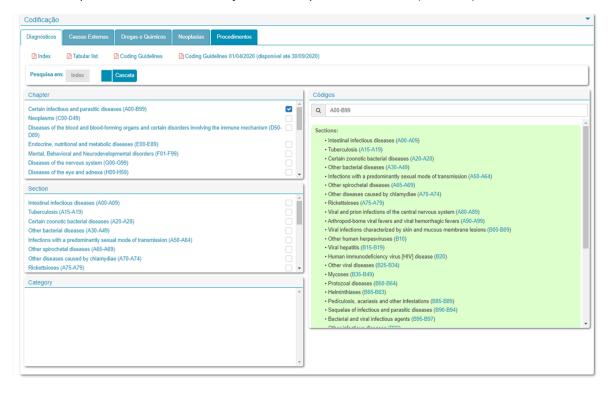


Figura 47 - Exemplo de pesquisa em cascata - parte 2

## Selecionando a secção Intestinal infectious diseases (A00-A09)

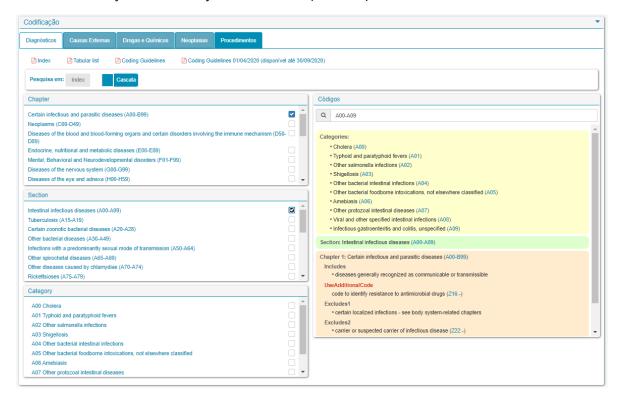


Figura 48 - Exemplo de pesquisa em cascata - parte 3

## E seleciona-se a categoria A01 Typhoid and paratyphoid fevers.

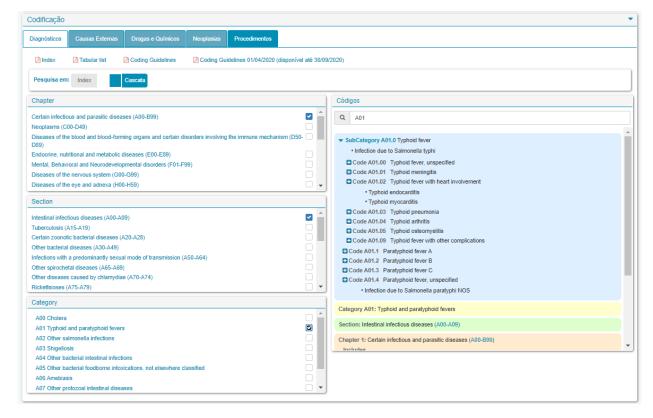


Figura 49 - Exemplo de pesquisa por cascata - parte 4

Note-se que na secção *códigos* (lado direito) estão apresentados todos os códigos possíveis para a configuração (seleções) delineada.

Para adicionar deve-se seguir as regras de associação, selecionando o botão correspondente ao código pretendido .

# 4.2. Pesquisa de Códigos de Procedimentos

# 4.2.1. Pesquisa por Índex

O índice (destacado na figura) disponibiliza o 3 e as letras de A a Z correspondendo aos procedimentos.

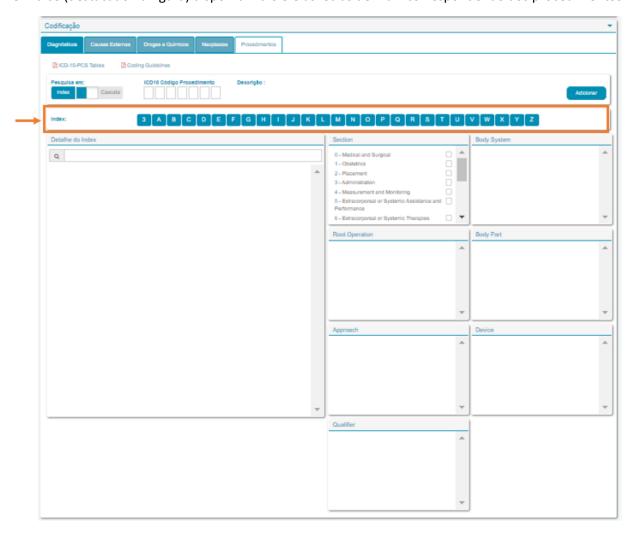


Figura 50 - Exemplo de pesquisa por índex - parte 1

Supondo que é selecionada a letra M, obtemos os seguintes resultados.

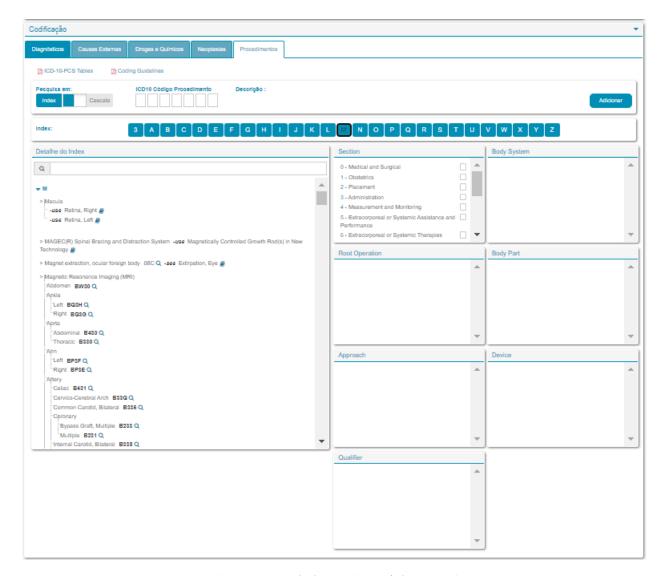


Figura 51 - Exemplo de pesquisa por índex - parte 2

Considerando que a pesquisa pretendida é baseada na

Magnetic Ressonance Imaging (MRI) ► Artery ► Coronary ► Multiple



## Destaca-se, em baixo, a entrada pretendida.

```
> Magnetic Resonance Imaging (MRI)
  Abdomen BW30 Q
  Ankle
   Left BQ3HQ
    Right BQ3G Q
  Aorta
   -Abdominal B430 Q
    Thoracic B330 Q
  Arm
   Left BP3FQ
   Right BP3E Q
  Artery
    Celiac B431 Q
   Cervico-Cerebral Arch B33Q Q
    Common Carotid, Bilateral B335 Q
      Bypass Graft, Multiple B233 Q
     Multiple B231 Q
    Internal Carotid, Bilateral B338 Q
```

Figura 52 – Destaque da entrada pretendida.

#### Segue-se o resultado, após a seleção

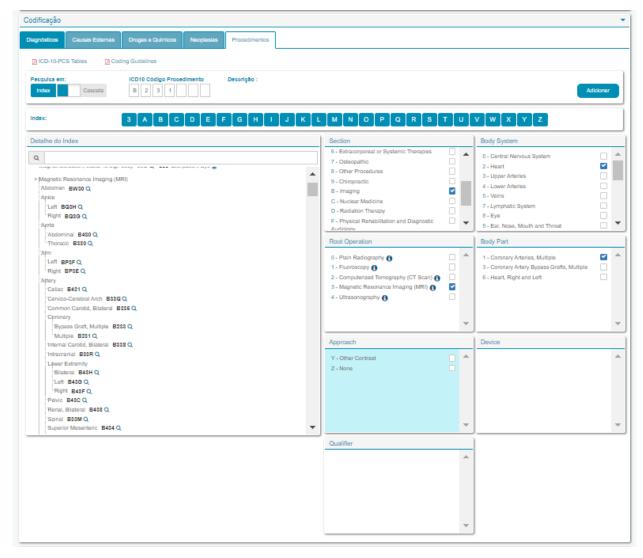


Figura 53 - Exemplo de pesquisa por índex - parte 3

Note que os campos interativos da direita foram preenchidos em conformidade e o campo descritivo do código ICD-10 também, com B231. Os restantes deverão ser preenchidos pelo utilizador.

Preenche-se, então, de modo que resulte no código:

# B231Y0Z ► Magnetic Resonance Imaging (MRI) of Multiple Coronary Arteries using Other Contrast, Unenhanced and Enhanced

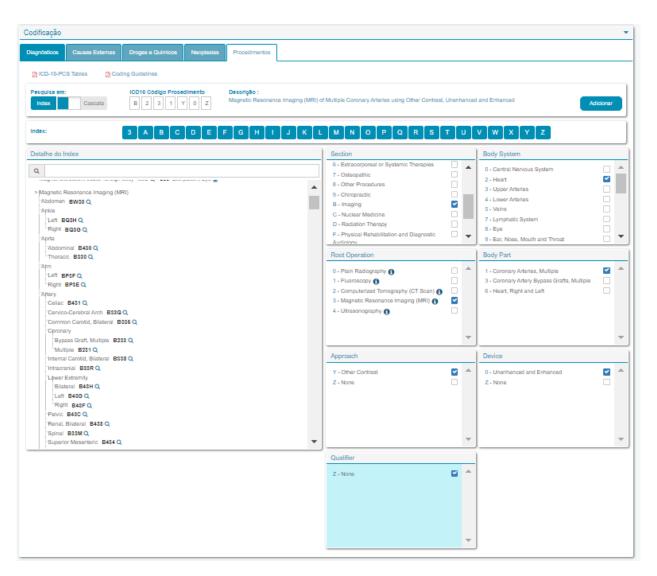


Figura 54 - Exemplo de pesquisa por index - parte 4

Após concluída a pesquisa, caso pretenda adicionar deve selecionar o botão adicionar de modo a que o código seja adicionado a lista de procedimentos.

### 4.2.2. Pesquisa por Cascata

A pesquisa em cascata é desenvolvida num painel interativo com o utilizador de acordo com o preenchimento da

- Section
- Body System
- Root Operation
- Body Part
- Approach
- Device
- Qualifier

Segue-se o painel apresentado ao utilizador.

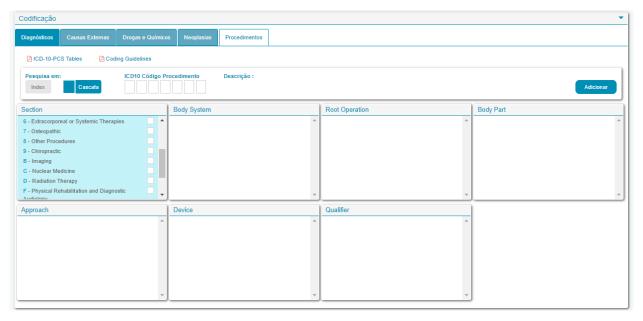


Figura 55 - Exemplo de pesquisa de procedimentos por cascata - parte 1

O preenchimento deve ser feito através do preenchimento de campos de seleção, terminando com todos os campos prenchidos.

Em determinadas secções são apresentadas as *definitions*, conforme se apresenta na figura em baixo a título de ilustração.

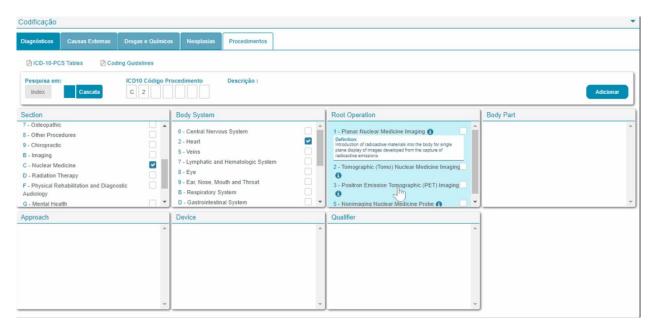


Figura 56 - Exemplo de pesquisa de procedimentos por cascata - parte 2

Após concluída a pesquisa, caso pretenda adicionar deve selecionar o botão adicionar e o procedimento é adicionado à lista de procedimentos.



# 4.3. Introdução direta de Códigos

# 4.3.1. Codificação de Diagnósticos

### 4.3.1.1. Código ou Descritivo

Selecionar a região para introduzir o código



Figura 57 - Introdução de códigos/descritivos de Diagnósticos - parte 1

Introduzir a descrição de pesquisa, a partir da 3º letra introduzida serão sugeridos resultados de pesquisa.

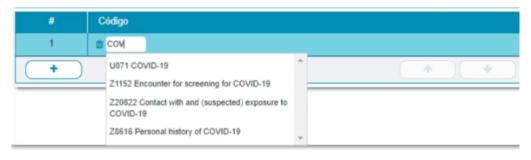


Figura 58 - Introdução de códigos/descritivos de Diagnósticos - parte 2

Ao selecionar o código será introduzido na lista de códigos de diagnósticos.



Figura 59 - Introdução de códigos/descritivos de Diagnósticos - parte 3

Pode ser registado pela introdução direta do código.



Figura 60 - Introdução de códigos/descritivos de Diagnósticos - parte 4

### 4.3.1.2. Motor de Pesquisa

Para adicionar um diagnóstico através do motor de pesquisa (apresentado nos capítulos anteriores) é necessário selecionar o botão destacado e, consequentemente, o código é adicionado à lista de diagnósticos.

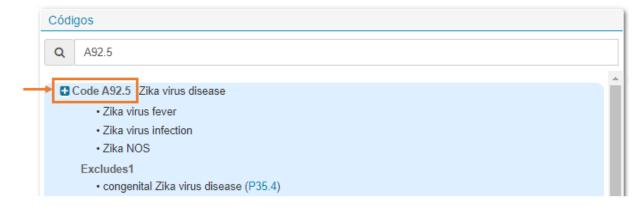


Figura 61 - Motor de Pesquisa

## 4.3.2. Codificação de Procedimentos

## 4.3.2.1. Código

É possível introduzir o código diretamente. Não é possível a introdução pela descrição. Tal como nos diagnósticos, é necessário introduzir pelo menos 3 caracteres para o sistema sugerir os códigos relacionados com o texto introduzido.

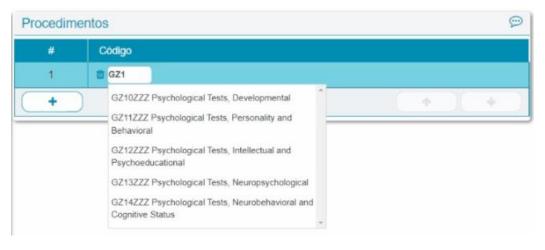


Figura 62 - Introdução de códigos de procedimentos – parte 1



É necessário selecionar o código pretendido e, consequentemente, encontra-se adicionado à lista.

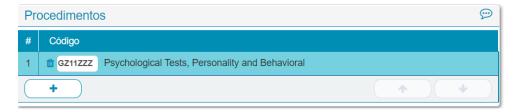


Figura 63 - Introdução de códigos de procedimentos – parte 2

### 4.3.2.2. Motor de Pesquisa

Para adicionar um diagnóstico através do motor de pesquisa é necessário selecionar o botão destacado, comum à pesquisa em índice e em cascata.

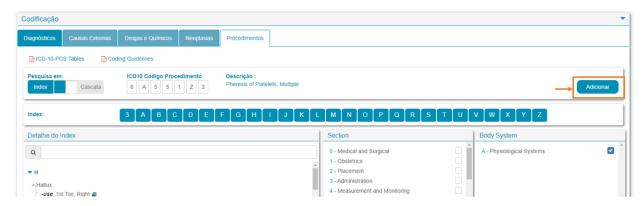


Figura 64 - Motor de Pesquisa - parte 1

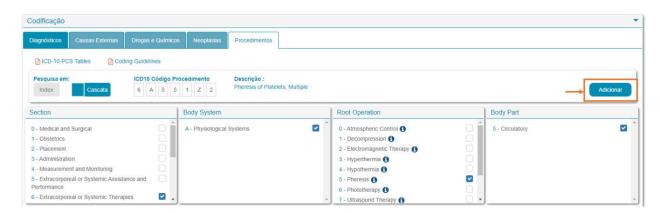


Figura 65 - Motor de Pesquisa - parte 2

## 4.3.3. Operações sobre os códigos

Note-se que, na tabela *códigos*, encontra-se a descrição correspondente, uma vez que se encontra a linha do código introduzido selecionada.

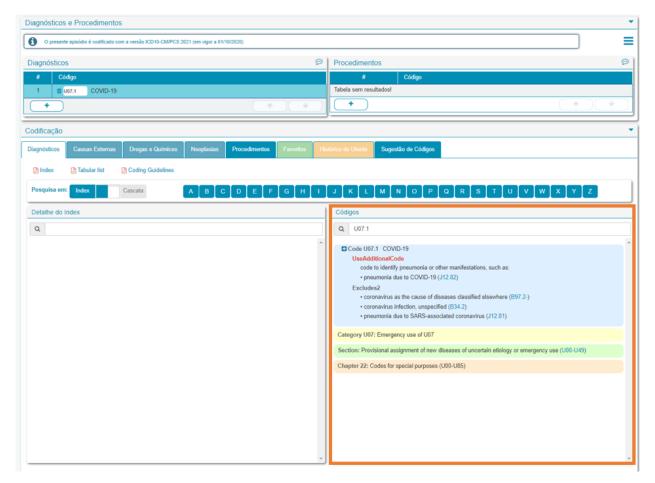


Figura 66 – Secção de códigos na pesquisa em Índex

## 4.3.3.1. Introdução de nova linha

Selecionar o botão destacado:

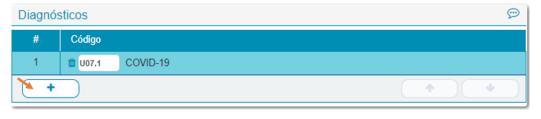


Figura 67 - Introdução de nova linha no campo de registo de códigos/descrições – parte 1

É adicionada uma nova linha para introduzir novos códigos:



Figura 68 - Introdução de nova linha no campo de registo de códigos/descrições – parte 2

Para introduzir mais códigos, redireciona-se a leitura para os subcapítulos 4.2.1 e 4.2.2.

## 4.3.3.2. Eliminar Códigos

É possível eliminar códigos localmente através do botão destacado em baixo.



Figura 69 - Eliminar códigos

Após eliminar um código da lista não é possível recuperar. Deve-se introduzir novamente.

# 4.3.3.3. Ordenação de Códigos através das Setas de Posição

Considere-se a seguinte lista genérica de códigos:

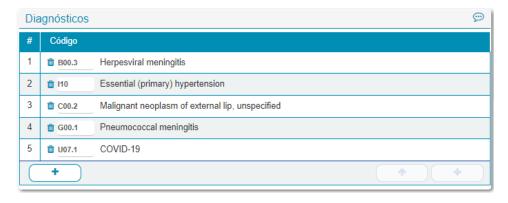


Figura 70 - Ordenação de Códigos



Ao selecionar um código são ativados os botões que permitem a ordenação dos códigos iterativamente. Selecionando, por exemplo, o

#### C002 Malignant neoplasm of external lip, unspecified

os botões de ordenação são ativados conforme se mostra de seguida.

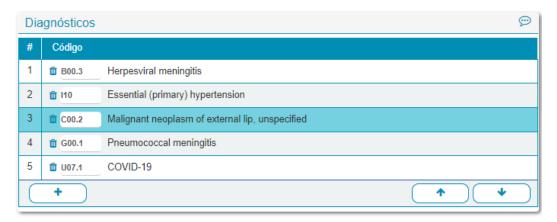


Figura 71 - Exemplo de ordenação de códigos - parte 1

As setas de posicionamento terão o seguinte comportamento:

Ao clicar em 🚺 o código é reposicionado na posição 2, uma vez que foi operacionalizada a subida.

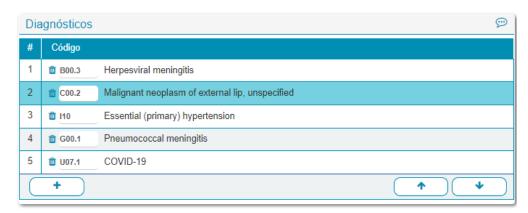


Figura 72 - Exemplo de ordenação de códigos - parte 2

A outra seta de posicionamento orienta para o comportamento contrário, isto é, de descida.

Algumas sugestões de acessos rápidos:

- Duplo clique em qualquer código, coloca-o na primeira posição.
- Duplo clique no primeiro código, coloca-o na última posição.
- Clicar no balão do canto superior permite adicionar uma nota.
- Ao selecionar uma nota o balão passa de 💬 para 🚥 .
- A caixa das notas é expansível, permitindo configurar as dimensões com o rato (segue-se uma ilustração).
- Os códigos com notas são sinalizados com 🔾.



Figura 73 - Caixa de notas dos códigos

# 4.3.3.4. Ordenação de Códigos (arrastar e soltar)

Os códigos podem ser alterados de posição, arrastando e reposicionando-o conforme pretendido.

Segue-se um exemplo:

Ao selecionar o código I10, a linha é destacada.



Figura 74 – Arrastar e Soltar | Seleção do Código



Mantendo a linha selecionada, é possível com o rato movimentar o código, reposicionando-o conforme pretendido.

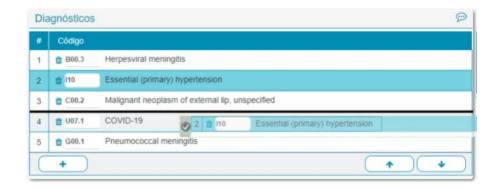


Figura 75 – Arrastar e Soltar | Arrastar o Código

Note-se que ao deslocar o código I10 surge uma linha que localiza a posição que o cursor sinaliza. Quando atingida a posição pretendida, ao deixar de pressionar o cursor o código é posicionado conforme indicado.

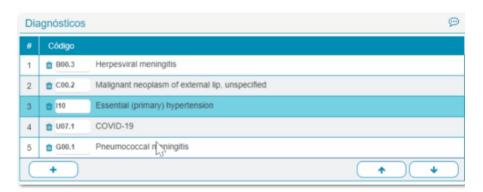


Figura 76 – Arrastar e Soltar | Soltar o Código

#### 4.4. Alertas

#### 4.4.1. Alertas de Sistema

À medida que o codificador procede ao exercício de codificação, o sistema efetua validações internas e devolve alertas ao utilizador, para que possa executar, de imediato, a correção necessária.



Figura 77 - Alertas de códigos

#### Segue-se a lista de alertas existentes no SIMH-Formação:

Código	Mensagem
77	Episódio com código diagnóstico duplicado
79	Episódios com diagnóstico principal admissão questionável
80	Diagnóstico principal inaceitável clinicamente
82	Episódios com diagnóstico principal efeito tardio
84	Episódios com diagnóstico principal de manifestações
124	Diagnóstico principal não presente na admissão
125	Episódio com PNA indeterminado ou desconhecido
126	Episódios de recém-nascido com código de maternidade
168	Episódio com código procedimento duplicado
203	Episódios de maternidade com código de recém-nascido
259	Episódios com códigos simultâneos de diabetes com e sem complicação
322	Episódios com diagnósticos em conflito com a idade
336	Episódios com diagnósticos em conflito com o sexo
366	Episódios com diagnóstico adicional inaceitável

Código	Mensagem
567	Episódio GDH 468 (AP21)
574	Episódio GDH 469 (AP21)
581	Episódio GDH 470 (AP21)
588	Episódio GDH 476 (AP21)
595	Episódio GDH 477 (AP21)
693	Episódio de internamento acima do limiar máximo do GDH
700	Episódio de internamento acima do limiar superior do GDH
	Episódio agrupado no GDH 950 - Procedimentos extensos, não relacionados
950	com o diagnóstico principal (APR31)
951	Episódio agrupado no GDH 951 - Procedimentos moderadamente extensos,
951	não relacionados com o diagnóstico principal (APR31)
952	Episódio agrupado no GDH 952 - Procedimentos não extensos, não
	relacionados com o diagnóstico principal (APR31)
955	Episódio agrupado no GDH 955 - Diagnóstico principal não válido como
	diagnóstico principal (APR31)
956	Episódio agrupado no GDH 956 - Não agrupável (APR31)
960	Episódio agrupado em risco mortalidade 1 ou 2 e com destino após a alta
960	Falecido. (APR31)
961	Episódio agrupado em nível de severidade 1 ou 2 e com Ti = limiar superior + 1
301	dia (APR31)
962	Episódio agrupado em nível de severidade 3 ou 4 e com Ti = limiar inferior + 1
	dia ou limiar inferior + 2 dias (APR31)
967	Episódios com procedimentos em conflito com o sexo
970	Episódio onde não existe registo de qualquer diagnóstico além do principal



Código	Mensagem
976	Episódios de Quimioterapia/Radioterapia/Imunoterapia antineoplásica sem
	codificação da neoplasia
977	Episódios com códigos simultâneos de tipos de diabetes
978	Parto eutócico com procedimentos de parto distócico
979	Diagnóstico e Procedimento incompatíveis quanto à bilateralidade
980	Verificar Causa Externa (local, atividade, estado ou outros)
981	Parto eutócico com complicação
985	Diagnósticos de causa externa como diagnóstico principal
986	Episódios com códigos simultâneos de hipertensão

Fim de Documento